

Ementas e informações - Oficinas COART 2024.2

Artes Cênicas

O palhaço, a palhaça e o erro como bússola

Orientador da Oficina: Filipe Codeço

Módulo 1

Há um senso comum que aponta para a arte da palhaçaria como algo intuitivo. Um dom, com o qual se nasce ou não se nasce. Uma crença de que tem que se nascer palhaço ou palhaça, para se conseguir fazer alguém rir. Percepções essas que levam, conseqüentemente, a noções equivocadas de que não há uma técnica por trás do trabalho das pessoas que se dedicam a essa arte. Em nossa oficina desconstruiremos esses equívocos através de jogos e exercícios onde as técnicas e conceitos fundamentais do humor serão vivenciados e assimilados de forma lúdica, em um espaço aberto à falha e à exposição do ridículo singular de cada um e cada uma. Ao final do módulo apresentaremos uma noite de variedades com números individuais e coletivos levantados e trabalhados ao longo das aulas.

A oficina tem como alicerce 22 anos de pesquisa dessa linguagem realizada por Filipe, que se desdobra em um estudo pessoal constante da técnica em si; em uma prática cênica em palcos, picadeiros, ruas, hospitais e outros espaços não convencionais; em experiências com diversos mestres e mestras como Jango Edwards, Chacovachi, Ricardo Puccetti, Ana Achcar, Norman Taylor, Marcio Libar, Ésio Magalhães, entre outros; em direções de espetáculos e números; e em um exercício ininterrupto de atividades formativas desde 2009.

Horário: terças, das 11h às 13h

Local: Sala 3

Materiais necessários: Roupas confortáveis para trabalho físico

Minibio:

Graduado e mestre em Artes Cênicas pela UNIRIO, Filipe Codeço é ator e diretor com uma carreira desenvolvida entre o teatro e o audiovisual. Filipe é o vencedor do Prêmio APTR Nacional de melhor ator em papel protagonista e tem uma atuação marcada pela corporalidade, tendo se dedicado a pesquisas em dança contemporânea, mimo corpóreo, teatro gestual e palhaçaria. Nos palcos já trabalhou sob a direção de Jefferson Miranda, Rodrigo Portella, François Kahn, Vinicius Arneiro, Marcela Andrade, entre outras. Em 2010, com outras parceiras e parceiros, cria o grupo Bando de Palhaços, ao qual integra até hoje e com o qual vem aprofundando seu estudo e sua prática sobre a arte da palhaçaria. Com seu grupo compôs o projeto Platéias Hospitalares durante 5 anos, em parceria com os Doutores da Alegria; realizou os espetáculos Sobre Narizes e Jalecos, Rio do Samba ao Funk, Jogo e Adeus, Ternura; desde 2009, ministrando a oficina O Clown Artesão do agora, além das oficinas Território de Palhaços e Travessia (as duas últimas são dadas em conjunto com os demais integrantes de seu grupo Bando de Palhaços). Em 2012, atua

como professor e coordenador da Escola de Circo Social de Volta Redonda. Em 2019 dirige o espetáculo de palhaçaria 2 Homens e 1 Dinheiro.

Do jogo à composição teatral

Orientador da Oficina: Filipe Codeço

Módulo 1

Utilizando princípios técnicos da dança, do teatro e da performance como o viewpoints, o mimo corpóreo, o contato improvisação e o site specific, a oficina terá como foco o desenvolvimento de uma consciência de jogo, além da construção de programas de criação que resultarão em uma cena coletiva.

Articulando esses conceitos e práticas - aliadas a reflexões a partir delas – buscaremos trabalhar nos participantes e nas participantes um processo dinâmico de entendimento de suas próprias potências corporais; da noção de jogo que se estabelece consigo mesmo, com o outro e com o espaço; e do percurso que vai da experimentação à criação.

As aulas acontecerão em uma sala de trabalho, mas também faremos incursões de improvisações em espaços externos.

Horário: quartas, das 11h às 13h

Local: Sala 4

Materiais necessários: Roupas confortáveis para trabalho físico

Minibio:

Graduado e mestre em Artes Cênicas pela UNIRIO, Filipe Codeço é ator e diretor com uma carreira desenvolvida entre o teatro e o audiovisual. Filipe é o vencedor do Prêmio APTR Nacional de melhor ator em papel protagonista e tem uma atuação marcada pela corporalidade, tendo se dedicado a pesquisas em dança contemporânea, mimo corpóreo, teatro gestual e palhaçaria. Nos palcos já trabalhou sob a direção de Jefferson Miranda, Rodrigo Portella, François Kahn, Vinicius Arneiro, Marcela Andrade, entre outras e outros. Atualmente está em cartaz com o espetáculo Língua, do qual participa como ator, além de ser um dos idealizadores do projeto.

Artes Visuais

Desenho

Orientador de Oficina: Rafa Éis

Módulo 1

Oficina de caráter introdutório. Nos encontros serão realizados diversos exercícios de desenho, alternando entre práticas de desenho de observação e conversas coletivas sobre os processos e resultados. A oficina se volta para exercícios de natureza morta, desenho de arquitetura, de vegetação e de figura humana com foco em desenho de observação.

Materiais a serem trazidos pelos participantes: Qualquer material de desenho para o primeiro dia (papel + qualquer material que risque). Discutiremos lista de materiais no encontro.

Horário: segundas, das 17h às 19h

Local: sala 14

Módulo 2

No módulo 2 a dinâmica dos encontros se voltam para orientação de projetos e séries autorais em desenho. Tem como objetivo aprofundar o pensamento e a criação de conjuntos de desenhos refletindo suas repetições e diferenças entre as obras, assim como suas relações com outras áreas do saber. Mais do que trabalharmos cada desenho individualmente, pensaremos a força da produção artística enquanto coletivo de obras.

Horário: terças, das 10h às 12h

Local: sala 14

Minibio:

Rafa Éis (Porto Alegre, 1985 / Rio de Janeiro) é artista-correria e educador. Licenciado em artes visuais pela UFRGS e mestre em processos artísticos contemporâneos pela UERJ, trabalha com desenho, objeto, tatuagem, ações relacionais e performáticas como gestos de invenção de si. Desde 2007 colabora com projetos pedagógicos de diversas instituições dedicadas às artes visuais, com projetos independentes e com publicações voltadas para arte e educação. Atualmente é responsável pela área de artes visuais das oficinas artísticas da Coordenadoria de Artes e Oficinas de Criação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Coart-Uerj).

Tópicos em arte e educação

Orientador de Oficina: Rafa Éis

Módulo 1

Oficina de formação voltada para pessoas das diversas áreas da educação, estudantes de artes visuais, licenciaturas diversas e pessoas interessadas em geral. Não é necessário qualquer pré-requisito além de interesse e participação. Os encontros propõem estratégias diversas como encontros expositivos, discussões, criação de atividades educativas voltadas para o ensino de artes visuais e exercícios de mediação em exposições de arte.

Materiais a serem trazidos pelos participantes: será tratado no primeiro dia

Horário: sextas, das 17h às 19h

Local: sala 14

Minibio:

Rafa Éis (Porto Alegre, 1985 / Rio de Janeiro) é artista-correria e educador. Licenciado em artes visuais pela UFRGS e mestre em processos artísticos contemporâneos pela UERJ, trabalha com desenho, objeto, tatuagem, ações relacionais e performáticas como gestos de invenção de si. Desde 2007 colabora com projetos pedagógicos de diversas instituições dedicadas às artes visuais, com projetos independentes e com publicações voltadas para arte e educação. Atualmente é responsável pela área de artes visuais das oficinas artísticas da Coordenadoria de Artes e Oficinas de Criação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Coart-Uerj).

Dança

Dança contemporânea - consciência e composição

Orientadora de Oficina: Elisa Quintanilha

Módulo 1

Dança contemporânea - improvisação e composição é uma oficina que convida pessoas interessadas em dança que desejam aprofundar o conhecimento de sua própria sensibilidade corporal, gestualidade e mobilidade. As aulas do módulo 1 propõem formas de desenvolver um corpo consciente do seu potencial gestual e capaz de se expressar através do movimento. Vamos explorar as possibilidades de movimento do corpo como um todo e suas partes, as relações de sucessividade, simultaneidade e pausas, e propostas de improvisação que estimulem o desenvolvimento expressivo alinhado com a consciência e possibilidades de cada corpo.

Horário: quartas, das 16h às 18h

Local: sala 4

Materiais a serem trazidos pelas/os participantes: Roupas confortáveis (se possível calça e camisa) e um caderno para anotações

Minibio:

Elisa Quintanilha é artista, bailarina e professora da Unilasalle RJ - nos cursos de Comunicação e Marketing. Doutora em estudos da linguagem com pesquisa em linguagem gestual e mestre em estudos contemporâneos das artes com pesquisa em processo criativo e parceria em dança, ambos pela UFF. Suas pesquisas envolvem a construção e compreensão do sentido através da gestualidade em relação às suas diferentes abordagens da comunicação e das artes em seus diálogos com a sociedade. Atualmente é responsável pela área de dança das oficinas artísticas da Coordenadoria de Artes e Oficinas de criação da Universidade do estado do Rio de Janeiro (Coart - UERJ).

Introdução à Dança de salão

Orientadora de Oficina: Elisa Quintanilha

Módulo 1

Introdução à dança de salão é uma oficina que trabalha técnicas de danças a dois (em par). Existem diferentes ritmos na área da dança de salão e esta oficina abordará prioritariamente os ritmos do Bolero, Samba de gafieira, Forró e Fox Trote.

A oficina tem como objetivo promover uma maior socialização, melhoria da coordenação e musicalidade, além de estimular a memória. O praticante não precisa se inscrever em par. Os pares serão formados dentre os praticantes da oficina a cada aula.

Horário: quintas, das 17h às 19h

Local: sala 4

Materiais a serem trazidos pelas/os participantes: Roupas adequadas para prática de exercícios

Minibio:

Elisa Quintanilha é artista, bailarina e professora da Unilasalle RJ - nos cursos de Comunicação e Marketing. Doutora em estudos da linguagem com pesquisa em linguagem gestual e mestre em estudos contemporâneos das artes com pesquisa em processo criativo e parceria em dança, ambos pela UFF. Suas pesquisas envolvem a construção e compreensão do sentido através da gestualidade em relação às suas diferentes abordagens da comunicação e das artes em seus diálogos com a sociedade. Atualmente é responsável pela área de dança das oficinas artísticas da Coordenadoria de Artes e Oficinas de criação da Universidade do estado do Rio de Janeiro (Coart - UERJ).

Cinema

Cinema e Arte Contemporânea

Orientador de Oficina: Caio Neves

Módulo 1

Nesse módulo, os participantes serão apresentados ao trabalho de diverso(a)s artistas e cineastas que trabalham na interlocução entre os campos do cinema e da arte contemporânea. Discutiremos a passagem do pensamento “moderno” ao “contemporâneo” no cinema e nas artes visuais, além de percebermos algumas possibilidades estéticas e conceituais de obras audiovisuais que se expandem para contextos exteriores das salas de cinema, a exemplo de instalações, vídeo arte, vídeo performances, etc. Após a série de aulas expositivas, os alunos participarão de um exercício de filmagem ao final da oficina.

Horário: sextas, das 11h às 13h

Local: Sala 1

Módulo 2

Será em conjunto com o módulo 2 da oficina Laboratório de Poéticas Audiovisuais. A turma será aberta para os participantes que cursaram o módulo 1 em 2024.1.

Minibio:

Artista e professor. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação de Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense (PPGCOM/UFF) na linha de Estudos de Cinema e Audiovisual. Coordena a área de cinema do Centro Cultural da UERJ, onde ministra cursos, organiza cineclubes e outras atividades ligadas ao audiovisual. Se interessa pelas interfaces entre cinema e arte contemporânea.

Laboratório de Poéticas Audiovisuais

Orientador de Oficina: Caio Neves

Módulo 1

A oficina tem um caráter prático e pretende estimular os participantes a experimentar a criação de pequenos filmes afinados com o cinema experimental e ensaístico. Filmes construídos por um viés mais poético do que técnico e que propõem uma relação de intimidade entre corpo, cotidiano e câmera. Ao longo do semestre os participantes começarão a escrita de um diário artístico e a partir de alguns exercícios, irão desenvolver uma série de experimentos audiovisuais que serão assistidos e comentados pelo grupo durante os encontros. Entre eles: um filme diário, um filme de arquivo e um filme carta. Não

é preciso ter nenhuma experiência prévia com cinema, mas é importante ter algum equipamento (pode ser celular) para filmar e editar imagens.

Alguns tópicos abordados nos encontros: referências de cineastas que trabalham com cinema experimental, ensaio, carta, diário e arquivo, referências de diários de artista dentro das artes visuais, roda de conversa a partir de textos escritos por cineastas, elaboração de exercícios práticos a partir dos interesses e vivências do grupo.

Materiais a serem trazidos pelas/os participantes: um caderno para iniciar o diário

Horário: quintas, das 14h às 16h

Local: Sala 1

Módulo 2

Se no módulo 1, a oficina estava centrada na poética dos exercícios práticos e individuais realizados pelos participantes, neste módulo realizaremos um projeto audiovisual coletivo. A partir dos interesses do grupo e das vivências de cada participante dentro do espaço da UERJ, selecionaremos alguns textos para discutir em aula e fundamentar conceitualmente a construção de um filme que será realizado com equipamentos disponibilizados pela COART. Iremos escrever o roteiro, filmar e editar um curta-metragem que se passe dentro do espaço da universidade, mas que, ao mesmo tempo, o apresente de forma criativa e singular. Para isso abordaremos alguns aspectos estéticos e narrativos dos documentários (falsos documentários) e do cinema ensaio.

Horário: terças, das 14h às 16h

Local: Sala 1

Turma será composta pelos participantes que cursaram o módulo 1 em 2024.1 e dos participantes que cursaram o módulo 1 da oficina Cinema e arte contemporânea

Minibio:

Artista e professor. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação de Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense (PPGCOM/UFF) na linha de Estudos de Cinema e Audiovisual. Coordena a área de cinema do Centro Cultural da UERJ, onde ministra cursos, organiza cineclubes e outras atividades ligadas ao audiovisual. Se interessa pelas interfaces entre cinema e arte contemporânea.

Música

Introdução à linguagem musical

Oficineiro: Rafael Camacho

Módulo 1

A oficina tem como objetivo desenvolver o conhecimento e a vivência dos elementos fundamentais da linguagem musical, combinando teoria e prática. A partir de atividades de escuta, criação e experimentação, propõe-se abordar aspectos rítmicos, melódicos e formais, noções elementares de escrita musical, a prática musical em conjunto e o conhecimento dos instrumentos musicais disponíveis.

Horário: quintas, das 16h às 18h

Local: sala 11

Minibio:

Rafael Camacho é bacharel e licenciado em música pelo Conservatório Brasileiro de Música, e mestre em música pela UFRJ.

Desde 2008 desenvolve trabalhos tanto na área de educação musical quanto como músico em projetos diversos. Em 2021 lançou o ep Da janela pra dentro, que conta com interpretações para guitarra solo, e desde 2016 é Orientador de oficinas de música da COART.

Violão

Orientador de Oficina: Rafael Camacho

Módulo 1

No módulo 1 da oficina de violão serão abordados conhecimentos práticos e teóricos iniciais, como: acordes sem pestana, ritmos, leitura de tablatura, exercícios técnicos e a disposição das notas musicais no instrumento.

A partir de arranjos criados para a turma e do repertório de exemplo selecionado, propõe-se a aplicação dos conteúdos abordados através da prática em conjunto.

É necessário que a/o participante leve o próprio violão.

Horário: quartas, das 17h às 19h

Local: sala 9

Módulo 2

No módulo 2 da oficina de violão será proposto o aprofundamento dos saberes vistos no módulo 1, além da inclusão de novos tópicos. Serão aprofundados os conteúdos sobre acordes (acordes com pestana e com sétima), levadas rítmicas, técnicas, teoria musical, exercícios de criação e repertório.

Horário: segundas, das 16h às 18h

Local: sala 10

Pré requisitos para o módulo 2: conhecimento básico e fluência na troca de acordes sem pestana e ritmos.

Minibio doicineiro:

Rafael Camacho é bacharel e licenciado em música pelo Conservatório Brasileiro de Música, e mestre em música pela UFRJ.

Desde 2008 desenvolve trabalhos tanto na área de educação musical quanto como músico em projetos diversos. Em 2021 lançou o ep Da janela pra dentro, que conta com interpretações para guitarra solo, e desde 2016 é Orientador de oficinas de música da COART.